

103 Visita a Jorge Amado

PARIS — O casal Ruth e Fernando Henrique Cardoso aproveitou que o primeiro dia em Paris foi relativamente livre por causa do feriado de Pentecostes — a visita oficial só começa hoje com uma cerimônia do Palácio do Elysée — para fazer programas de caráter pessoal. Fernando Henrique acordou cedo e, sob uma chuva fina e um frio de 10 graus, foi visitar Jorge Amado no apartamento do escritor, no número 6 da Rue Saint Paul, bem próximo ao Rio Sena.

Jorge Amado se recupera de um edema pulmonar. O genro Pedro e o filho João Amado não deixaram ninguém mais subir, além do presidente e do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), sob o argu-

mento de que o tumulto não faria bem à saúde de Jorge Amado. O médico baiano que o acompanha, Jadelson Andrade, disse, no entanto, que o escritor está bem, e que, na quinta-feira, voltará à Bahia.

Jadelson, que mediu a pressão de Jorge antes e depois da visita, disse que a emoção foi grande, mas fez bem: "Coração gosta de emoções felizes."

À tarde, Dona Ruth levou os netos Pedro e Júlia, com a filha Beatriz, ao Museu do Louvre, enquanto Fernando Henrique recebia empresários franceses e representantes de organizações não-governamentais no Palácio de Marigny, onde está hospedado.